

## **FALTÔMETRO: FERRAMENTA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA SUPERAR O ABSENTEÍSMO AMBULATORIAL**

CAETANO, Bianca Borges Romeiro<sup>1</sup>; CAMARGO, Míria Elisabete Bairros de<sup>2</sup>; CHINI, Angelica<sup>3</sup>; FERNANDES, Bruna Viegas<sup>4</sup>; KERSCHNER, Ana Carolina Luiz Geiger<sup>5</sup>; LEMES, Maria Luisa Brodt<sup>6</sup>; RAUPP, Larissa Daitx<sup>7</sup>; SOUZA, Marielli Costa de<sup>8</sup>

PALAVRAS-CHAVE: Absenteísmo ambulatorial. Acesso. Serviços de Saúde.

**Introdução:** O absenteísmo ambulatorial é o não comparecimento de paciente em consultas previamente agendadas em unidades de saúde sem nenhuma notificação. Este é um assunto de crescente relevância devido ao grande número de pessoas aguardando por consultas, razão pela qual esse relato de experiência diz respeito a construção de um *Faltômetro* em uma Unidade Básica de Saúde com Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF) no município de Esteio/RS. **Objetivo:** Partindo do entendimento de que esta ausência priva o acesso de outros pacientes de atendimento, além de causar transtornos financeiros e no fluxo da unidade, a elaboração do *Faltômetro* enquanto ferramenta de sensibilização da comunidade tem por objetivo amenizar o índice de absenteísmo de usuários previamente agendados, através da ampla divulgação de seus indicadores à população em geral. **Metodologia:** Inicialmente a gestão identificou o problema e suas principais causas; em sequência as residentes realizaram um levantamento da relação entre consultas agendadas e consultas não efetuadas por não comparecimento dos usuários no período correspondente aos últimos 30 dias; após, as informações foram sistematizadas e, então, foi confeccionado um cartaz informativo, contendo o total de consultas realizadas ao percentual de ausências não justificadas. O instrumento foi disponibilizado na recepção da Unidade de Saúde, em local onde todos os usuários têm visualização. Somado a isso, profissionais da Unidade e residentes realizam atividades de educação em saúde sobre o tema, vislumbrando a sensibilização da comunidade e a consequente amortização do problema. **Resultados e Discussão:** Essa ação tem como resultado esperado a minimização da privação de atendimentos, assim como de transtornos administrativos e financeiros, além de facilitar os processos de trabalho, através da consequente redução de filas de espera por agendamentos. **Considerações:** Sugere-se, que a Unidade siga utilizando a ferramenta para sensibilizar os usuários a responsabilizarem-se integralmente por sua saúde, inclusive, desmarcando as consultas agendadas cujo comparecimento não seja possível para que outras pessoas possam ter acesso e usufruir destes atendimentos.

### **Referências**

Silveira GS, Ferreira PR, Silveira DS, Siqueira FCV. Prevalência de absenteísmo em consultas médicas em unidade básica de saúde do sul do Brasil. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2018;13(40):1-7.

Bittar, Olimpio J Nogueira V; Magalhães, Adriana; Martines, Claudio M; Felizola, Nadja BG; Falcão, Lilian HB. Absenteísmo em atendimento ambulatorial de especialidades no estado de São Paulo. BEPA 2016;13(152):19-32.

- <sup>1</sup> Cirurgiã Dentista Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas/RS. <bbromeiro@gmail.com>.
- <sup>2</sup> Enfermeira - Mestre Educação, Coordenadora COREMU, Residência Multiprofissional em Saúde e Professora no Curso de Enfermagem Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas/RS. <miria.cmargo@ulbra.br>
- <sup>3</sup> Enfermeira na UBS Cruzeiro Esteio/RS e Preceptora de Campo, através do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas/RS. <enf.angelicachini@gmail.com>
- <sup>4</sup> Enfermeira Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas/RS. <brunaviegasfernandes@gmail.com>.
- <sup>5</sup> Assistente Social Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas/RS. <acegeiger@outlook.com>.
- <sup>6</sup> Farmacêutica Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas/RS. <marialuisalemes@yahoo.com.br>.
- <sup>7</sup> Farmacêutica Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas/RS. <larissadaitxraupp@gmail.com>.
- <sup>8</sup> Enfermeira e Coordenadora na UBS Cruzeiro Esteio/RS e Preceptora de Campo, através do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas/RS. <mariellics@hotmail.com>